

CONCEPÇÕES DE INVESTIGAÇÃO-AÇÃO NAS ESCRITAS NARRATIVAS DE DIÁRIOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO INICIAL DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

HERLEN, Karim F.¹

Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus - Cerro Largo

WUST, Naiára B.²

Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus - Cerro Largo

GÜLLICH, Roque I. C.³

Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus - Cerro Largo

MEGGIOLARO, Graciela P.⁴

Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus - Cerro Largo

Eixo 01: Ciências Humanas e Formação de Professores.

RESUMO

A docência demanda que o professor seja pesquisador, reflexivo e crítico. Assim, defendemos que os processos de investigação-formação-ação podem ser uma oportunidade de desenvolver perspectivas crítico-reflexivas promovendo um pensamento mais autônomo ao professor. A pesquisa possui abordagem qualitativa do tipo documental visando compreender a centralidade da investigação-ação (IA) nos processos de formação inicial de professores de Ciências Biológicas. Foram analisados 47 Diários de Formação (DF) de licenciandos dos Componentes Curriculares (CCR) de Práticas de Ensino: "Metodologia e Didática do Ensino de Ciências" e "Pesquisa em Educação", do Curso de Ciências Biológicas. Após análise dos DF, identificamos 244 excertos, os quais foram analisados em diferentes concepções de IA, como a IA Técnica (146:244), que está presente em excertos que se resumem a teoria e a ciência, não envolvendo reflexão de valor formativo inserida na escrita. A IA Prática (74:244) a qual é a que mais aborda o contexto da sala de aula, quando voltada para o ensino de

1 Av. Jacob Reinaldo Haupenthal, 1580 - Bairro São Pedro, Cerro Largo - RS, 97900-000, (55) 996138730, karimfrancini15@gmail.com.

2 Av. Jacob Reinaldo Haupenthal, 1580 - Bairro São Pedro, Cerro Largo - RS, 97900-000, (55) 999372609, nayarawust@gmail.com.

3 Av. Jacob Reinaldo Haupenthal, 1580 - Bairro São Pedro, Cerro Largo - RS, 97900-000, (55) 991410758, bioroquegirua@gmail.com.

4 Av. Jacob Reinaldo Haupenthal, 1580 - Bairro São Pedro, Cerro Largo - RS, 97900-000, (55) 991133331, gracipmegg@gmail.com.

Ciências, um ensino de perspectiva prática e muitas vezes experimental, saindo do modo tradicional e repetitivo que o aprendizado teórico oferece. E, a IA Crítica (24:244), que pode ser lida para transformar o processo de ensino, visando reflexões e diálogos críticos sobre os processos educativos. Com a análise dos resultados obtidos, evidenciamos a importância da utilização dos DF e da IA crítica na formação inicial de professores em Ciências e Biologia, visando um olhar mais reflexivo e crítico sobre suas próprias ações, tanto durante a formação quanto para a futura atuação na docência.

Palavras-chave: Docência, Professor pesquisador, Reflexão crítica, Ensino de Ciências.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

CARR, W.; KEMMIS, S. **Teoría crítica de la enseñanza: investigación-acción en la formación del profesorado**. Barcelona: Martínez Roca, 1988.

GÜLLICH, R. I. C. **Investigação-Formação-Ação em Ciências: Um caminho para reconstruir a relação entre livro didático, o professor e o ensino**. Curitiba: Prismas/Appris, 2013.

ROSA, M. I. F. P. S.; SCHNETZLER, R. P. A investigação-ação na formação continuada de professores de ciências. **Ciência & Educação**. v. 9, n.1, p.27-39, 2003.